



Disciplina: PSC-932 – **GÊNERO & SAÚDE**

Coordenação: Sandra Valongueiro (PPGSC-UFPE)

Professores Colaboradores: Alessandra Chacham (Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais/PUC- Minas Gerais)

Carga horária: 30h

EMENTA

Esta disciplina se propõe a introduzir o conceito de gênero e os seus desdobramentos: as questões relativas ao poder e a diferença; a desconstrução do corpo, do sexo e da sexualidade. Serão analisadas ainda as interfaces entre gênero e o campo da saúde, focando no processo de medicalização da sociedade, do corpo feminino, da sexualidade e da reprodução, em particular.

OBJETIVOS

- Introduzir o debate sobre natureza e cultura e o conceito de gênero
- Apresentar o conceito de gênero a partir de diferentes abordagens
- Discutir a categoria gênero em sua relação com outras diferenças
- Repensar a relação sexo e gênero, retomando o debate natureza e cultura
- Refletir sobre a relação corpo e a sexualidade a partir da proposta foucaultiana
- Analisar a base social da saúde e da doença e o processo de medicalização do corpo, da reprodução e da sexualidade a partir de uma perspectiva de gênero
- Desigualdades sociais no acesso à saúde e no adoecimento
- Sistemas de saúde e desigualdade de gênero
- Interseccionalidade

ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS

A disciplina está organizada em duas unidades: I (conceito de gênero) e II (perspectivas sociológicas sobre saúde e doença) e será ministrada duas vezes por semana (total de oito encontros). O conteúdo será apresentado por meio de uma aula expositiva de introdução e em seguida, por meio de apresentações e discussões dos conteúdos individualmente ou em dupla – via seminários, a depender do total de inscritos.

Cada aluno/a ou grupo será responsável por um tema a ser lido por todas/os e debatido durante a aula/seminário.

As apresentações poderão utilizar PowerPoint ou qualquer recurso audiovisual que se adeque às aulas/seminários, ou ser via modo discursivo.

A avaliação final será em grupo de duas alunas/os, sendo permitido três, a depender do total de inscritos.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada em dois momentos:

- 1) avaliação processual sobre o domínio de cada conteúdo durante a apresentação dos Seminários. Os temas serão escolhidos pelas/os alunas/os, Peso 2.
- 2) avaliação final sobre o conteúdo discutido durante a disciplina. Este deverá ser em forma de ensaio/capítulo/projeto, de preferência vinculado com o objeto de pesquisa em desenvolvimento no PPG. Poderá ser em dupla e terá Peso 8.

CONTEÚDO

O conteúdo será abordado por meio de duas unidades.

Unidade I: O conceito de gênero

- O debate sobre natureza e cultura e o conceito de gênero
- O conceito de gênero em diferentes abordagens
- Gênero e poder: gênero em sua relação com outras diferenças
- A invenção do sexo
- Quando o sexo é gênero – o corpo como questão, e retomando o debate natureza e cultura
- Se sexo é gênero, como pensar o problema da identidade?
- O corpo e a sexualidade como questão – a proposta foucaultiana
- Interseccionalidades

Unidade II: Perspectivas sociológicas sobre saúde e doença

- A base social da saúde e da doença
- O modelo biomédico e a corporação médica
- Desigualdades sociais e de gênero no adoecimento e no acesso à saúde
- O processo de medicalização e o corpo feminino
- A medicalização da reprodução e da sexualidade

BIBLIOGRAFIA

ANZALDÚA, Gloria. Falando em Línguas: uma carta para as mulheres escritoras do terceiro mundo. Estudos Feministas, Florianópolis, v. 8, no. 1, 1º. Semestre, 2000

AKOTIRENE, Carla. Interseccionalidade. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019.

BARBIERI, Teresita. Sobre a Categoria Gênero: Uma introdução teórico-metodológica sobre as diferenças. Revista Interamericana de Sociologia. Ano VI, no 2-3 (segundo semestre), maio-dezembro/1992. (Existe tradução autorizada para o português).

BENTO, Berenice; PELÚCIO, Larissa. Despatologização do Gênero: a politização das identidades abjetas. Estudos Feministas, Florianópolis, 20(2): 256, maio-agosto/2012



Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/S0104-026X2012000200017/22863>.

BRANDÃO ER, ALZUGUIR FCV. Gênero e Saúde: uma articulação necessária. Rio de Janeiro. Editora FIOCRUZ, 2022. Temas em saúde. ISSN 978-65-5708-165-5

BUTLER, Judith. Problemas de Gênero. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. (Capítulos a definir).

BUTLER, Judith. Corpos que Pesam: Sobre os limites discursivos do “sexo”. In: Guacira LOURO (Org.). O Corpo Educado – Pedagogias da Sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2001, pp.151-172.

CHACHAM, A.S. Médicos, mulheres e cesáreas: a construção do parto normal com “um risco” e a medicalização do parto no Brasil. In: JACÓ-VILELA, A.M.; SATO, L. (Orgs.). Diálogos em psicologia social. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2012, p. 420-451

CORRÊA, Mariza. Do feminismo aos estudos de gênero no Brasil: um exemplo pessoal. Cadernos Pagu, 16, 2001, pp. 13-30. Disponível em: Microsoft Word - n16a02.doc (scielo.br)

CRENSHAW, Kimberlé. 2002. “Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero”. **Estudos feministas**, ano 10, no. 1, 1º. Sem, 2002 pp.171- 188. Disponível em: [SciELO - Brasil - Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero](#)

FIGUEIREDO, Ângela. Epistemologia insubmissa feminista negra decolonial. Tempo e Argumento, Florianópolis, v. 12, n. 29, e0102, jan./abr. 2020. Disponível em: [Epistemologia insubmissa feminista negra decolonial | Revista Tempo e Argumento \(udesc.br\)](#)

FREIDSON, Elliot. Profissão Médica: Um Estudo de Sociologia do Conhecimento Aplicado. São Paulo: Unesp. 2009.

HARAWAY, Donna. Gênero para um dicionário marxista: a política sexual de uma palavra. Cadernos Pagu. Vol. 22, 2004 (disponível Scielo).

HELBORN, Maria Luiza; SORJ, Bila. “Estudos de gênero no Brasil”. In: MICELI, Sérgio (org.): O que ler na Ciência Social Brasileira (1975-1995). Anpocs/Capes. São Paulo: Editora Sumaré, 1999 p. 183-221. Estudos de Gênero no Brasil1 (clam.org.br).

LAQUEUR, Thomas. Inventando o sexo: corpo e gênero dos gregos a Freud. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001 (capítulos a definir).

LUGONES, María. Rumo a um feminismo descolonial. Estudos Feministas, Florianópolis, v.22, n. 3, jan. 2015.

LUZ, Madel T. Natural, Racional, Social; Razão Médica e Racionalidade Científica Moderna. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1988.

MARTIN, Emily. Pregnancy, Labor and Body Image in the United States. *Social Science and Medicine*, V.19, p.1201-1206, 1984.

MARTIN, Emily. *Woman in the Body*. Boston: Beacon Press. 1987.

VIEIRA, EM. Medicalização do Corpo Feminino. Parte I Parte I - História, política, conceitos. <http://books.scielo.org/id/t4s9t/pdf/giffin9788575412916-05.pdf>.

MOORE, Henrietta: Compreendendo Sexo e Gênero. In: T. INGOLD (org.) *Companion Encyclopedia of Anthropology*. London, Routledge, 1997. (Tradução de Júlio Assis Simões).

NICHOLSON, Linda. Interpretando o Gênero. *Estudos Feministas*, 02/2000, pp. 09-41.

RIOS, Flávia, LIMA, Márcia. Por um Feminismo Latino Americano – Lélia Gonzales. Rio de Janeiro: Ed. Zahar. 2020 (capítulos a definir).

RUBIN, Gayle. El Tráfico de Mujeres: notas sobre la “economía política” del sexo. *Nueva Antropología*, Vol. VIII, n. 30, México, 1986 (original em inglês, há tradução para o português não publicada).

RUBIN, Gayle. **Thinking Sex**. Notes for a Radical Theory of the Politics of Sexuality. In: VANCE, Carole. (ed.) **Pleasure and Danger: Exploring Female Sexuality**. Boston/London: Routledge & Kegan Paul, 1984. (Tradução de Júlio Assis Simões).

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Educação e Realidade**. 16 (2), jul-dez 1990, pp. 5-22.

STOLCKE, Verena. Sexo está para gênero assim como raça para etnicidade? **Estudos Afro-Asiáticos**, n. 20, 1991.

SOUZAS, RAQUEL. Relações raça e gênero em jogo: a questão reprodutiva de mulheres negras e brancas. Tese de Doutorado. Faculdade de Saúde Pública, USP. 2004.

VALE DE ALMEIDA, Miguel. “Gênero, Masculinidade e Poder: revendo um caso do sul de Portugal”, **Anuário Antropológico/95**, RJ, Tempo Brasileiro, 1996.

WELZER-LANG, DANIEL. A construção do masculino: dominação das mulheres e homofobia. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 9, n. 2, 2001